

Informe Epidemiológico Mensal – março/2024

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

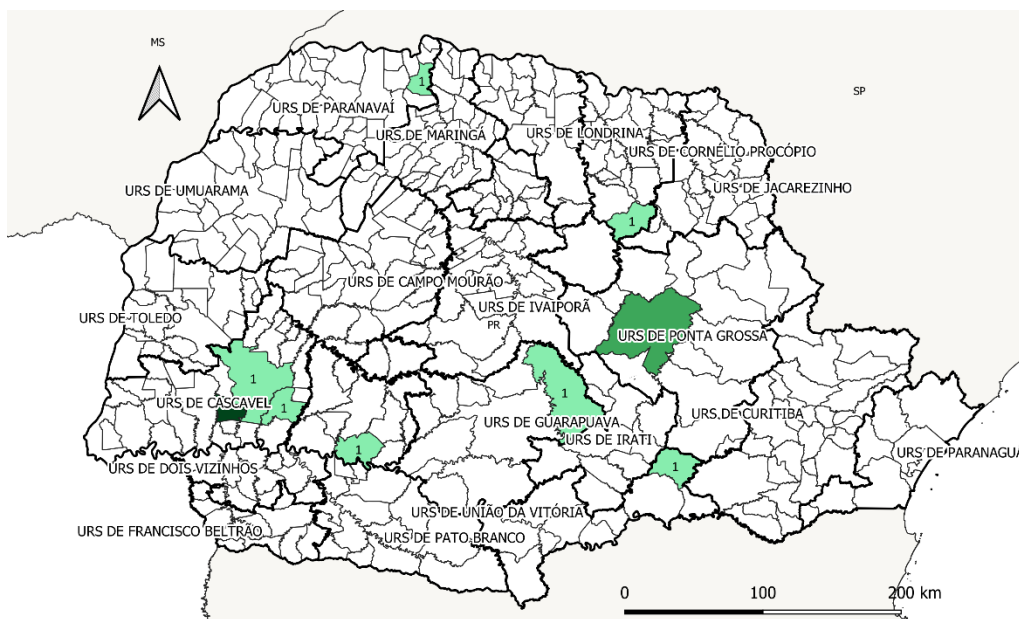
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MARÇO/2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CASCADEL	BOVINA	206	1	IFD
Raiva	CATANDUVAS	BOVINA	12	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE - 4 focos	BOVINA	93	4	IFD/PCR
Raiva	PARANACITY	BOVINA	36	1	IFD
Raiva	PRUDENTOPOLIS	BOVINA	11	1	IFD
Raiva	RIO BONITO DO IGUAÇU	BOVINA	18	1	IFD/PCR
Raiva	SAO JOAO DO TRIUNFO	BOVINA	42	7	IFD/PCR
Raiva	SAO JOAO DO TRIUNFO	EQUINO	2	1	IFD
Raiva	SAPOPEMA	BOVINA	402	1	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI	BOVINA	336	2	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em MARÇO de 2024.



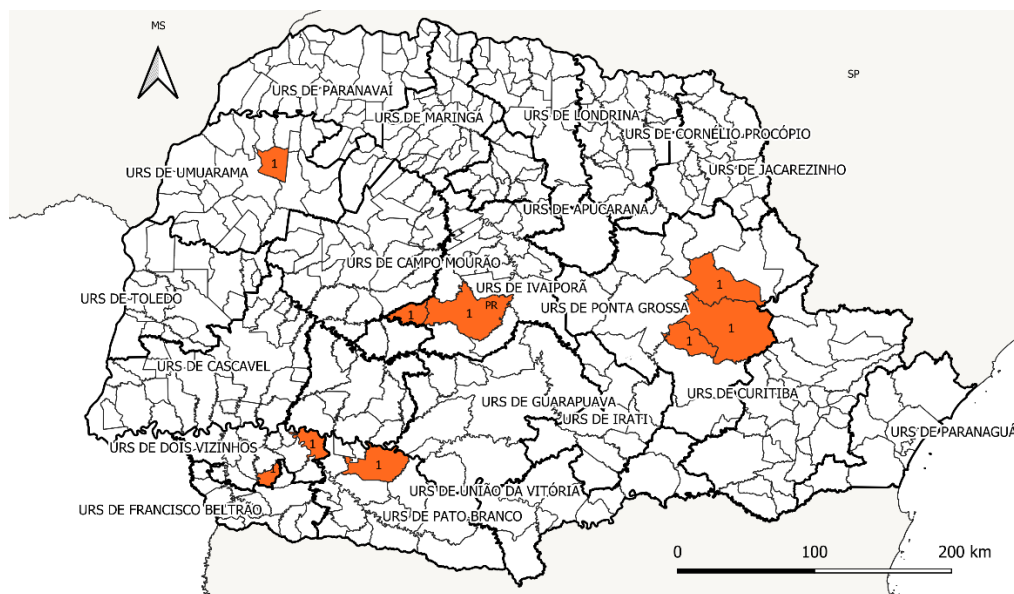
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Carambeí	1	414	1
Brucelose	Bovino	Castro	1	3520	12
Brucelose	Bovino	Chopinzinho	1	15	1
Brucelose	Bovino	Maria Helena	1	44	4
Brucelose	Bovino	Mato Rico	1	42	8
Brucelose	Bovino	Nova Esperança do Sudoeste	1	65	3
Brucelose	Bovino	Piraí do Sul	1	196	2
Brucelose	Bovino	Pitanga	1	17	1
Brucelose	Bovino	São Jorge do Oeste	1	8	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em MARÇO de 2024.



Fonte: Adapar/GSA

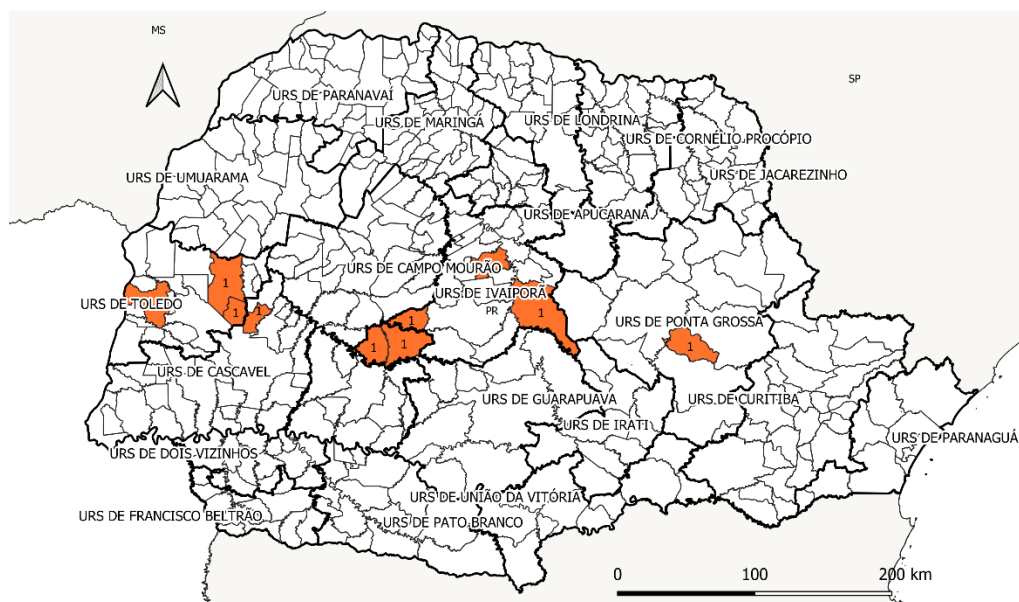
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MARÇO de 2024.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Assis Chateaubriand	1	25	2
Tuberculose	Bovina	Cafelândia	1	25	1
Tuberculose	Bovina	Cândido de Abreu	1	53	2
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	65	1
Tuberculose	Bovina	Ivaiporã	1	27	1
Tuberculose	Bovina	Laranjal	1	30	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	119	2
Tuberculose	Bovina	Mato Rico	1	31	9
Tuberculose	Bovina	Palmital	1	29	1
Tuberculose	Bovina	Tupãssi	1	45	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MARÇO de 2024.



Fonte: Adapar/GSA

2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e

apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em março de 2024

SEM NOVOS FOCOS

2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Congonhinhas	GAL	Reprodução	1	150000	150000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Cruzeiro do Oeste	GAL	Reprodução	1	201463	201463	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Jundiá do Sul	GAL	Reprodução	3	69525	69525	0	69525	0
Artrite Viral (Reovirose)	Realeza	GAL	Reprodução	1	140000	140000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Santa Izabel do Oeste	GAL	Reprodução	1	60000	1000	40	0	40
Artrite Viral (Reovirose)	Santo Antônio da Platina	GAL	Reprodução	1	46912	46912	0	46912	0
Artrite Viral (Reovirose)	Santo Antônio do Paraíso	GAL	Reprodução	1	70000	70000	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Enéas Marques	GAL	Reprodução	1	37027	100	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	76700	76700	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Salto do Lontra	GAL	Reprodução	10	36843	10	10	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	4	218379	218379	0	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	76700	76700	0	0	0
Colibacilose	São José das Palmeiras	GAL	Reprodução	1	89562	89562	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	5	272916	272916	0	0	0
Colibacilose	Bom Jesus do Sul	GAL	Corte	1	14500	14500	4105	10395	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	Corte	1	35300	828	828	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	4	193100	2759	2759	0	0
Colibacilose	Guaporema	GAL	Corte	1	46000	46000	4300	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	2	80000	3300	3300	0	0
Colibacilose	Manfrinópolis	GAL	Corte	1	20800	281	281	0	0
Colibacilose	Marmealeiro	GAL	Corte	1	21600	678	678	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Colibacilose	Pato Branco	GAL	Corte	3	148430	4286	4286	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	144900	144900	12300	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do Oeste	GAL	Corte	1	31000	625	625	0	0
Colibacilose	São João	GAL	Corte	1	40800	784	784	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	GAL	Corte	1	94800	1463	1463	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GAL	Reprodução	2	2	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Enéas Marques	GAL	Reprodução	2	2	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Nova Prata do Iguaçu	GAL	Reprodução	1	1	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	76700	76700	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	1	35328	35328	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	Reprodução	6	50072	6	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	276	10937776	7095995	98977	4911268	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Carambé	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	100	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasnose bovina	BOVINA	3	200	3	0	0	0
Coronel Vivida	Anaplasnose bovina	BOVINA	3	3	3	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasnose bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Ivaiporã	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Mercedes	Anaplasnose bovina	BOVINA	3	40	3	1	0	0
Nova Santa Rosa	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	30	2	1	0	0
Piên	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	6	1	0	0	0
Rebouças	Anaplasnose bovina	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Salgado Filho	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	110	18	1	0	0
Toledo	Anaplasnose bovina	BOVINA	8	556	8	0	0	0
Turvo	Anaplasnose bovina	BOVINA	2	18	2	0	0	0
Califórnia	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	3	1	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	BOVINA	3	30	3	0	0	0
Jardim Alegre	Babesiose bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	BOVINA	1	3	1	1	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	4	215	4	0	0	0
Nova Esperança	Babesiose bovina	BOVINA	2	50	2	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Salgado Filho	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
São João do Caiuá	Babesiose bovina	BOVINA	3	3	3	3	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	7	35	7	1	0	0
Sulina	Babesiose bovina	BOVINA	2	2	2	1	0	0
Toledo	Babesiose bovina	BOVINA	7	149	7	2	0	0
Santa Fé	Botulismo	BOVINA	9	23	9	8	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	30	1	1	0	0
Coronel Vivida	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Paranavaí	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	3	103	3	2	0	0
Itapejara do Oeste	Circovirose	SUÍNA	5	3580	5	0	0	0
Francisco Beltrão	Circovirose	SUÍNA	1	6190	11	0	0	0
Toledo	Circovirose	SUÍNA	7	500	15	1	0	7
Três Barras do Paraná	Circovirose	SUÍNA	3	3501	70	32	0	0
Boa Ventura de São Roque	Coccidiose	BOVINA	1	30	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	BOVINA	4	25	4	0	0	0
Arapuã	Colibacilose	BOVINA	4	5	4	0	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	5	4000	500	10	0	0
Nova Santa Rosa	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	2	6000	3000	0	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	4	10000	2500	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	200	70	0	0	0
Piraí do Sul	Miíase por C hominivorax	EQUINA	1	2	1	0	0	0
Castro	Miíase por C hominivorax	BOVINA	2	10	2	0	0	0
São Mateus do Sul	Miíase por C hominivorax	BOVINA	7	60	7	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	2	140	2	1	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	20	14560	2490	452	600	0
Primeiro de Maio	Tétano	EQUINA	1	5	1	1	0	0
Missal	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	2	20	2	0	1	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MARÇO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	CASTRO	1	23
Bovídeos	Cisticercose	TAPIRA	1	21
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	1	18
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	3	19

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	1	1
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	1	22
Bovídeos	Cisticercose	TRÊS BARRAS DO PARANÁ	1	18
Bovídeos	Cisticercose	NOVA PRATA DO IGUAÇU	1	17
Bovídeos	Cisticercose	PRANCHITA	2	13
Bovídeos	Cisticercose	NOVA PRATA DO IGUAÇU	1	12
Bovídeos	Cisticercose	CASCAVEL	1	21
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	1	7
Bovídeos	Fascíola hepática	ITAIPULÂNDIA	1	10
Bovídeos	Fascíola hepática	CONGONHINHAS	1	18
Bovídeos	Fascíola hepática	COLORADO	1	23
Bovídeos	Fascíola hepática	QUATIGUÁ	1	23
Bovídeos	Fascíola hepática	LEÓPOLIS	22	40
Bovídeos	Fascíola hepática	JOAQUIM TÁVORA	2	12
Bovídeos	Fascíola hepática	RIBEIRÃO CLARO	1	19
Bovídeos	Fascíola hepática	IBAITI	2	18
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTA IZABEL DO OESTE	3	17
Bovídeos	Fascíola hepática	LARANJEIRAS DO SUL	11	20
Bovídeos	Fascíola hepática	BRAGANEY	2	20
Bovídeos	Fascíola hepática	JANIÓPOLIS	4	23
Bovídeos	Fascíola hepática	CHOPINZINHO	1	5
Bovídeos	Hidatidose	OURO VERDE DO OESTE	1	13
Bovídeos	Hidatidose	SALGADO FILHO	4	25
Bovídeos	Hidatidose	AMPÉRE	2	8
Bovídeos	Hidatidose	UBIRATÃ	4	48
Bovídeos	Hidatidose	CORBÉLIA	5	9
Bovídeos	Hidatidose	ALTÔNIA	1	12
Bovídeos	Hidatidose	CIDADE GAÚCHA	4	27
Bovídeos	Cisticercose (calc.)	São José dos Pinhais	5	SIF 3603
Bovídeos	Cisticercose (calc.)	Guaraniaçu	4	SIF 3603
Bovídeos	Cisticercose (viva e calc.)	Balsa Nova	2	SIF 3603
Bovídeos	Cisticercose (calc.)	Indianópolis	1	SIF 3603
Bovídeos	Cisticercose (calc.)	candói	2	SIF 3603

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Médica Veterinária – FDA Adapar - Equipe de Epidemiologia - GSA

 e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br